

Posse da nova diretoria do SINPROQUIM

O SINPROQUIM elegeu em chapa única a nova diretoria para o triênio 2010/2013 e foi recebida em um almoço comemorativo que registrou a presença de importantes empresários e representantes de sindicatos e afins. Reeleito, Nelson Pereira dos Reis é também o atual presidente-executivo da ABIQUIM e diretor do departamento de Meio Ambiente (DMA), da Fiesp.

Na ocasião, Nelson cumprimentou a todos os presentes, relatou os objetivos deste segundo mandato, agradeceu a diretoria anterior e a atual e a sua família, representada por sua esposa Maria Aparecida dos Reis. Em seu discurso ainda lembrou a perda do amigo e militante, Ribemont Lopes de Farias, seu antecessor na Copebrás e grande incentivador da indústria química de São Paulo.

Nelson discorreu sobre as atividades do Sindicato e as fortes parcerias firmadas durante sua gestão anterior e que continuarão nesta, como o projeto-piloto PreparAR, uma releitura do Atuação Responsável em parceria com a ABIQUIM com o objetivo de desenvolver uma ferramenta para ajudar as pequenas e médias empresas a crescerem no mercado, aumentando a sua competitividade e levando em conta questões como saúde, segurança e meio ambiente. O fim da primeira etapa da parceria com o Instituto de Química da UNICAMP para capacitação das empresas do estado de São Paulo, a parceria com o SENAI – com cursos de capacitação na Sede do Sindicato, entre outras.



Nelson Pereira dos Reis - Presidente do SINPROQUIM e João Guilherme Sabino Ometto - Vice-presidente da FIESP

O presidente ainda relatou as atividades que acontecem pontualmente durante todo ano no SINPROQUIM como as palestras das comissões, as edições do Café com Opinião, o constante acompanhamento da agenda legislativa da indústria, atividades estatutárias e regulatórias, coordenadas pela CNI, com apoio da FIESP e das associações de classe são pontos que continuarão pautando a sua gestão. Segundo Nelson, o SINPROQUIM tem como missão promover o desenvolvimento dos seus associados trazendo orientações no sentido da promoção da inovação no atendimento de demandas crescentes da sociedade.

Continua na • • • Pág. 6



Nelson Pereira dos Reis entre convidados

Confira:

Petrom atinge 100% de reúso e economia de 22% no consumo da água..... **Pag. 5**

O inspetor chefe da Alfândega de Santos discorreu para os associados sobre o cenário atual e os projetos de modernização da aduana brasileira **Pag. 9**

Premiação

Prêmio de Conservação e Reúso de Água e Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental

• • • Pág. 10

Esclarecimento

O SINPROQUIM em nota às Empresas Produtoras de Óleos, Graxas e Lubrificantes esclarece sobre a Representação e Filiação Sindical Patronal

• • • Pág. 4

Café com Opinião

Luiz Gylvan Meira Filho e Salomão Schwartzman foram os convidados do Café com Opinião

• • • Pág. 9

Trajétoria Confiante

Com as expectativas renovadas, inicio a gestão 2010/2013 com muita ambição em concretizar novas parcerias e projetos. A confiança adquirida na trajetória anterior nos impulsiona a novas conquistas que refletem em melhorias e benefícios para os associados e sindicalizados. Para esta gestão conto com importantes aliados na busca pelo nosso objetivo maior que é promover a indústria química com uma diretoria composta por reconhecidos profissionais do setor, coordenadores das comissões e consultores, como Enio Sperling Jaques, que presta assessoria jurídico trabalhista; Elisa Jaques com a assessoria jurídico tributária; Glória Benazzi, que atua instruindo quanto à legislação de produtos perigosos; Wolfgang Lieb com as questões de comércio exterior e exportação, e Almir Abdalla com o relacionamento com os parceiros do SINPROQUIM, assessorando e

promovendo as ações e os eventos da Entidade, como o Café com Opinião, sucesso de público e crítica.

Reafirmo meu compromisso com as micros, pequenas e médias empresas que são maioria no cenário Brasil de promover informação e conhecimento qualificado com a continuidade das palestras, seminários, reuniões e a atuação das comissões temáticas, da cooperação de entidades como ABIQUIM e a FIESP, além da continuidade do Programa Preparar, o convênio com a UNICAMP, a parceria com o SENAI, entre outros projetos firmados anteriormente que amadurecem a cada dia. Será um prazer dividir esse percurso com vocês. Conto com a participação de todos!

Nelson Pereira dos Reis



Nelson Pereira dos Reis
Presidente do SINPROQUIM

Expediente

"Informativo SINPROQUIM"

é um órgão de divulgação do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo. Mar/Abr - 2010.

Presidente: Nelson Pereira dos Reis

Vice-Presidente: Luiz de Mendonça

Diretor Administrativo e de Comércio Exterior: Nívio Machado Rigos

Diretor de Política Industrial: Chang Loo Sih

Diretor de Relações Institucionais:

Luiz Antonio Veiga Mesquita

Diretor de Relações Sindicais e Trabalhistas: Oswaldo Pires

Diretores: Ana Paula Santoro Coria, Eder Jones de Oliveira, Romel Raizer, Reginaldo Appa e Wagner Brunini

Conselho Fiscal (efetivos): Ricardo Neves de Oliveira, Romel Raizer e Carlos Henrique Monetti Schulz

Conselho Fiscal (suplente): Renata Oliveira Brostel

Delegados Repres. junto à FIESP (efetivos):

Nelson Pereira dos Reis e Luiz de Mendonça

Delegados Repres. junto à FIESP (suplentes):

Luiz Antonio Veiga Mesquita e Nívio Machado Rigos

Secretária Executiva: Alheli Carolina Concepcion Mo

Edição: Way Comunicações Ltda. - Rua Cotoxó, 303 - cj. 16 - CEP 05021-000 - São Paulo, Tels.: (011) 3862-1586 e Fax.: 3673-4393

Jornalista Responsável: Aline Nicastro Mtb 44.668/SP. **Redação:** Aline Nicastro

Tiragem: 2.500 exemplares **Produção e Editoração**

Eletrônica/ Fotolito: Gabby Publicidade Ltda.

Impressão: New Impress Gráfica e Editora Ltda.

Correspondências para o Informativo SINPROQUIM:

Rua Rodrigo Cláudio, 185 - Aclimação,

CEP 01532-020, São Paulo-SP

Tel.: (011) 3287-0455 e Fax.: (011) 3284-7999

E-mail: sinproquim@sinproquim.org.br

Site: www.sinproquim.org.br

Química em Notícias

Dow e parceiros apresentam o paperpouch

Unir materiais tão distintos como papel e plástico em uma embalagem melhor já é um desafio e tanto. Quando se fala em juntar empresas aparentemente concorrentes, a tarefa parece inviável. Mas é exatamente nesse ponto que reside a originalidade do PaperPouch, a primeira embalagem stand-up pouch de papel do mercado brasileiro. Criada pela Dow em parceria com a Tradbor, a Ibema e o Núcleo de Estudos da Embalagem da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), a embalagem, única e sofisticada, é capaz de diferenciar qualquer produto dos concorrentes e saltar aos olhos do consumidor que passa pela prateleira do supermercado. As possibilidades de incorporar outros materiais são praticamente infinitas, permitindo a proteção necessária para as mais diversas aplicações, como embalagem de grãos secos, cereais, café, ração animal, produtos de limpeza em pó entre muitos outros itens.

"Trabalhar com parceiros da indústria neste projeto inovador é uma grande satisfação para nós da Dow e nos permite ingressar em novos segmentos do mercado de Embalagens. O PaperPouch reforça o nosso compromisso com os clientes de nossos clientes, ou seja, com a indústria final e com o varejo, que necessitam de inovação em embalagens para atender às diferentes necessidades do consumidor", diz Javier

Constante, diretor comercial da Dow para a América Latina. "A nova embalagem é uma maneira criativa de destacar o produto no ponto-de-venda, permitindo que ele fique 'em pé', melhorando a exposição da marca e garantindo uma embalagem diferenciada e de qualidade", finaliza.

Coim Brasil cresce com aquisição da área de elastômeros da Air Products

A Coim Brasil está com ótima expectativa de crescimento ao anunciar a aquisição mundial feita pela Coim USA da área de elastômeros da Air Products. Serão mais de 40 novos produtos que passam a integrar o negócio de pré-polímeros de poliuretano. "Atendíamos o mercado com a linha Imuthame e agora, com a aquisição, estaremos incorporando as marcas Airthane® e Versathane®. A aquisição deste negócio é um passo lógico e natural para a COIM no mundo", afirma Jose Paulo Victorio, Presidente Coim Latino América. Os pré-polímeros de poliuretano são utilizados em diversos mercados de elastômeros de fundição, como rodas e pneus industriais, cilindros de impressão, mantas de formação de metal e corte e peças customizadas para um desempenho dinâmico e durabilidade, bem como adesivos de alto desempenho.

Com a aquisição do negócio de pré-polímeros em poliuretano da Air Products, que ainda incluiu a fábrica da Air Products em Paulsboro, Nova Jérsei, nos Estados Unidos, a Coim valoriza e fortalece sua presença

e comprometimento com o mercado de elastômeros poliuretano, adicionando a tecnologia de produtos com baixo teor de monômeros livres e a sinergia gerada com a integração de um grande produtor de matérias-primas para poliuretanos especiais. Produtos de maior valor agregado e presença junto ao cliente final é o objetivo desta aquisição.

LANXESS inicia usina ecológica de "cana-de-açúcar"

O grupo de especialidades químicas LANXESS está iniciando as operações de uma nova usina no seu site em Porto Feliz no Brasil. Isto aumentará a eficiência e a compatibilidade ambiental da produção no site de pigmentos de óxido de ferro, que são comercializados mundialmente como Bayferrox e regionalmente como Pó Xadrez. A planta inovadora e altamente eficiente de cogeração para a produção de eletricidade e vapor possui uma capacidade de 4,5 MW e alcança uma eficiência de até 90%. A fonte de energia é o bagaço, um componente fibroso da cana-de-açúcar que é resultante da produção de açúcar. Graças ao uso desta matéria-prima renovável e ecológica, a energia poderá ser produzida em uma base completamente neutra em CO2. A quantidade de CO2 emitida é exatamente igual à absorvida pelas plantações de cana-de-açúcar durante o cultivo.

O projeto, que foi lançado em 2008 e custou cerca de 8 milhões de euros, foi finalizado conforme planejado, apesar da crise econômica global. A inauguração da nova planta de cogeração possibilitará que a empresa reduza as emissões de CO2 no site para praticamente zero. As emissões anuais de gases climáticos sofrerão uma redução de cerca de 44 mil toneladas métricas de CO2 em relação a 2002.

Antibiótico líquido é sucesso no mercado produtor de Etanol

O antibiótico Nalco BD18008, lançado pela Nalco, é sucesso no mercado de produção de etanol. O produto, a base de monensina líquida ativada já em seu processo de fabricação e com aplicação patenteada pela Companhia, completou sua primeira safra com absoluta aprovação entre seus usuários.

O Nalco BD18008 não necessita de diluição prévia ou qualquer outro procedimento anterior à dosagem, o que garante a segurança de manuseio, praticidade operacional e desempenho reconhecido. O produto age sobre o transporte de cátions na membrana das bactérias gram-positivas sensíveis à monensina que, por sua vez, "quebra" o equilíbrio do balanço osmótico entre o interior da célula e o meio onde o soluto está presente, interrompendo o processo de transferência de energia - via

ATP- ADP. Desse modo, rompe-se a membrana celular da bactéria que, em consequência, morre.

Bayer MaterialScience do Brasil em progressiva recuperação econômica

Para o Grupo Bayer, 2009 foi um ano de resultados positivos no Brasil. A Empresa obteve crescimento em vendas de 3% e atingiu um total de R\$ 3,8 bilhões em faturamento. Os resultados das atividades da Bayer MaterialScience, divisão de materiais inovadores do Grupo, foram responsáveis por 14% desse número. "A grande instabilidade que se instalou na produção industrial no ano de 2009, ocasionada pela forte redução da demanda mundial e consequente queda no ritmo de produção, impulsionou a Bayer MaterialScience a buscar por novas estratégias de negócios", diz Ulrich Ostertag, presidente da Bayer MaterialScience para a América Latina.

Segundo ele, a competitividade da empresa foi mantida principalmente pelo fortalecimento da relação com seus clientes atuais e através de novas parcerias. Exemplo do sucesso da estratégia foi a desempenho alcançado pela unidade de negócios BaySystems, casa de sistemas da Bayer MaterialScience. A área atingiu recorde de vendas em 2009, principalmente devido a sua forte participação nas indústrias automobilísticas e de linha branca.

Lançamento

Nalco lança tecnologia que mede a atividade metabólica das leveduras

Novo produto atua na medição direta das condições metabólicas do fermento nos períodos de propagação e fermentação na indústria sucroalcooleira

A Nalco líder mundial em aplicações para tratamento de águas, qualidade do ar de interiores e melhoria de processos apresenta para o mercado o Nalco Yeast Activity Monitor (YAM), uma tecnologia totalmente nova, desenvolvida pela Companhia, que quantifica a atividade metabólica das leveduras, ou seja, sua saúde, fornecendo uma medição direta das condições metabólicas do fermento nos períodos de propagação e fermentação. O conhecimento dessas condições permite aos produtores de etanol um melhor gerenciamento do seu processo de forma a obter máximo rendimento, resultando em uma fermentação mais eficiente e, conseqüentemente, um maior volume de etanol produzido por tonelada de cana-de-açúcar.

Atualmente a indústria sucroalco-

oleira utiliza-se de dois métodos para determinação da saúde de seu fermento: viabilidade e contaminação por bactérias. A contagem de células viáveis utilizando microscópio ótico sofre várias limitações: além de tomar muito tempo o analista, é bastante subjetivo e, portanto, propenso a erros. A contagem de bactérias, que são contaminantes do processo de fermentação e reduzem o rendimento da produção de etanol, é um método trabalhoso e que leva pelo menos 48 horas para ser concluído. Por outro lado, a leitura fornecida pelo YAM, obtida através de reações bioquímicas da levedura relacionadas à produção de etanol, fornece uma informação única para o diagnóstico e otimização das fases de propagação e fermentação em condições industriais.

A tecnologia YAM é essencialmente diferente de ambos os métodos descritos acima: ela se utiliza das reações metabólicas da levedura para medir de maneira simples e precisa a taxa de atividade fisiológica da Sac-



charomyces Cerevisiae. "O resultado é fundamentalmente diferente e mais útil se comparado à simples informação de quantas células viáveis estão presentes. A utilização do Nalco Yeast Activity Monitor (YAM) permite maior conhecimento de um processo dinâmico como a fermentação e proporciona, além de um diagnóstico avançado, a capacidade de otimização com base em informação real de performance", analisa Paulo Lira que atua na área de pesquisa e desenvolvimento para a indústria sucroalcooleira no laboratório Nalco Brasil.

Nota de Esclarecimento do SINPROQUIM

Empresas Produtoras de Óleos, Graxas e Lubrificantes sobre a Representação e Filiação Sindical Patronal

O SINPROQUIM vem à presença de V. Sas. reiterar os seus sistemáticos esclarecimentos à respeito da verdadeira e legal representação sindical das empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes no Estado de São Paulo, a saber:

1º - O SINPROQUIM por imposição legal (art. 8º, II e III, D CF/88), pela certidão sindical conferida pelo Ministério do Trabalho e Emprego e pelo seu estatuto social, que disciplina no seu artigo 1º: “O Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo, com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é constituído, por prazo indeterminado, para fins de estudo, coordenação, proteção e representação geral e legal da categoria econômica de produtos químicos orgânicos e inorgânicos para fins industriais e petroquímicos na base territorial do Estado de São Paulo, produtos derivados do petróleo em geral (petroquímicos, óleos e graxas lubrificantes e seus aditivos, solventes em geral), inclusive, também, asfaltos, detergentes e sabões industriais, gases industriais, corantes e pigmentos, fluxos para solda, óleos essenciais, adesivos sintéticos, aditivos químicos para concreto, preparações químicas para a indústria de alimentação e de bebidas (aditivos e fermentos químicos, essências artificiais, flavorizantes), têxtil, de couro, de papel, metalúrgica, siderúrgica, vidro, fotográfica, cerâmica, para tratamento de água e extintores de incêndio.”

Assim, lastreado, nesses três dispositivos (lei, certidão sindical e estatuto social), o SINPROQUIM é o único e exclusivo sindicato patronal que tem legitimidade para representar e defender, aspirações, os interesses, as posições e as necessidades das empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes do Estado de São Paulo, pois estas fazem parte da categoria econômica do SINPROQUIM.

Desse modo, as empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes são sindicalizadas no SINPROQUIM, por sua vez, devem recolher a contribuição

sindical somente para o SINPROQUIM e outras que são definidas por lei, pois é esta Entidade sindical patronal que representa as empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes, por ocasião das negociações coletivas no CEAG-10-Fiesp e junto aos demais órgãos oficiais federal, estadual e municipal, bem como na Fiesp.

2º - Por outro lado, tem-se notícia que o Simepetro está importunado as empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes, afirmando de forma enganosa que também tem a representação sindical destas empresas.

O SINPROQUIM esclarece que a referida informação do Simepetro está totalmente ausente de verdade, tendo em vista que por força da lei e da respectiva certidão sindical do Simepetro, esta entidade sindical não possui a representação sindical legal da categoria econômica do segmento químico e petroquímico, em que também estão incluídas as empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes no Estado de São Paulo.

Portanto, o SINPROQUIM explicita as empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes, que o Simepetro pela certidão sindical conferida em 2007, em anexo, pelo Ministério do Trabalho e do Emprego determinou que o Simepetro, apenas representa as indústrias misturadoras e envasilhadoras, isto é, as empresas que não modificam as propriedades físicas e químicas do seu produto a ser envasado e comercializado e não tem legitimidade sindical para representar as empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes no Estado de São Paulo, pois a certidão sindical obtida pelo Simepetro, exclui a atuação desta entidade sindical no Estado de São Paulo, compreendendo as indústrias de produtos químicos para fins industriais petroquímicos, onde encontram-se incluídas as empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes.

Outrossim, esclarece o SINPROQUIM quando o Simepetro emite correspondências e boletos bancários visando cobrar a contribuição sindical outras contribuições das empresas produtoras de óleos,

graxas e lubrificantes do Estado de São Paulo está induzindo estas empresas em erro e o mais grave flagrantemente desrespeita à lei vigente, em virtude de que o Simepetro não tem respaldo legal para proceder dessa maneira, uma vez que esta entidade não possui a representação legal sindical das empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes, no Estado de São Paulo, pois quem adquiriu esta representatividade sindical de forma legítima e legal foi o SINPROQUIM.

O SINPROQUIM enfatiza que tem rebatido e rejeitado este comportamento não ético e ilegal do Simepetro.

Assim, registra por esta nota que tem muito orgulho de representar as empresas produtoras de óleos e graxas, e sempre permanece à disposição para atendê-las, inclusive na defesa de eventuais impertinências de quem quer que seja, principalmente, no que pertine ao atos do Simepetro.

Criação de uma comissão, nesse sentido, o SINPROQUIM informa que foi criada no âmbito do SINPROQUIM uma comissão das empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes para discutirem os problemas enfrentados por estas empresas em seu respectivo segmento, a fim de, conjuntamente com a coordenação do SINPROQUIM buscarem soluções factíveis que atendam os interesses das empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes junto aos órgãos oficiais Federal, Estadual e Municipal, bem como junto ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Atuação no âmbito da ANP, o SINPROQUIM, a pedido das empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes está interpellando as superintendências da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, através dos Srs. Allan Kardec e Dirceu Cardoso Amorelli Junior, com o objetivo de apresentar as propostas das empresas produtoras de óleos, graxas e lubrificantes para melhor aplicação da resolução nº 18 e também provocar um debate sobre a implementação da resolução nº 18-ANP.

A Diretoria do SINPROQUIM

Petrom atinge 100% de reúso e economia de 22% no consumo da água

No Dia Mundial da Água, empresa química de Mogi das Cruzes apresenta sistema que possibilita reaproveitamento total dos efluentes

Maior produtora de anidrido ftálico da América Latina, a Petrom – Petroquímica Mogi das Cruzes deu mais um importante passo no seu processo de Gestão Ambiental e apresentou dia 22 de março, Dia Mundial da Água, o Sistema Efluente Zero, que permite 100% de reúso da água na planta industrial e já propiciou uma economia de 22% no consumo do recurso natural. A empresa mogiana é a pioneira na tecnologia no território brasileiro e também a primeira da Região do Alto Tietê, onde está instalada. Na ocasião, o diretor administrativo do SINPROQUIM, Nívio Machado Rigos esteve presente representando a Entidade na companhia do diretor industrial da Petrom, Milton Sobrosa Cordeiro e do presidente do Conselho da Petrom, Willian Nicolau

Resultado de um investimento de R\$ 5 milhões, o Sistema Efluente Zero da Petrom começou a ser implantado com a Estação de Tratamento de Efluentes - ETE, inaugurada em agosto de 2008 como uma das mais modernas tecnologias em operação no Mundo, a qual é utilizada inclusive como modelo pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - Cetesb.

A tecnologia empregada na ETE trata os efluentes através dos processos físico-químico e biológico e, por fim, por uma membrana de ultra filtração que possibilita, desde dezembro de 2009, a reutilização 100% de todos os efluentes, o que significa que não existe mais nenhum descarte líquido na Petrom.

Provenientes do processo de produção de plastificantes, os efluentes industriais são tratados na ETE junto com os efluentes domésticos em processo contínuo que permite, ao final, a obtenção de uma água com qualidade igual ou melhor do que a captada para uso inicial, com reúso total na



Nívio Machado Rigos do SINPROQUIM na apresentação para convidados sobre as diferenças na qualidade e na cor da água em cada etapa da produção

planta industrial através das torres de resfriamento.

Além dos parâmetros químicos analisados, a qualidade da água obtida no sistema de reúso pode ser constatada, ainda, num aquário de peixes que recebe o “by pass” do efluente tratado direto da bomba de saída da ETE, que tem capacidade para tratar 240 metros cúbicos/dia. “Os resultados obtidos pela Petrom no tratamento de seus efluentes demonstram que o setor industrial, de forma geral, pode obter melhorias significativas nos processos de sustentabilidade, contribuindo de forma ativa para a preservação do meio ambiente”, ressalta o diretor industrial da Petrom, Milton Sobrosa Cordeiro.

“E além de não descartarmos mais nenhum efluente nos rios, a tecnologia empregada na ETE permite redução de 22% no consumo de água, o que favorece a preservação desse recurso natural”, avalia o executivo, que também é diretor do Sistema Fiesp/Ciesp no Alto Tietê.

Segundo dados oficiais, a água ocupa 71% da superfície do planeta, sendo que apenas 0,62% é de água doce e, grande parte desta, é imprópria para consumo. Se as taxas de crescimento da população mundial e de consumo per capita se

mantiverem nos patamares atuais, a estimativa é de que daqui 50 anos a demanda seja maior do que a quantidade de água disponível no planeta.

“Na Petrom, a produtividade passou a ser uma relação de respeito com a natureza, onde o compromisso final é a sustentabilidade do negócio e a preservação do meio ambiente”, frisa o diretor Sobrosa Cordeiro. O presidente do

Conselho da Petrom, Willian Nicolau, destaca a iniciativa da indústria como um exemplo a ser seguido também por outras empresas que buscam ser ecologicamente saudáveis através de projetos que preservam o meio ambiente. “Todas as indústrias devem pensar no futuro do Brasil como a Petrom está fazendo”, diz.

Para o major Maurício Marchese Rodrigues, comandante do 1º Batalhão da Polícia Ambiental no Estado de São Paulo, responsável pelo policiamento em 202 municípios paulistas, entres eles os que ficam no Alto Tietê, é fundamental que a iniciativa privada faça a sua parte num assunto mundial, que é o meio ambiente. “Um sistema como esse da Petrom serve para mostrar que há alternativas para economizar água e reduzir os efluentes lançados nos rios e córregos. Pode até parecer, a princípio, um alto investimento, mas que, com certeza, renderá bons ganhos futuramente”, avalia.



O diretor industrial da Petrom, Milton Sobrosa Cordeiro e a engenheira ambiental da empresa, Renata Moura, com os engenheiros da Cetesb, que planejam usar o modelo da Petrom como exemplo para outras indústrias



Nelson Reis - Presidente do SINPROQUIM



Nelson Reis - Presidente, João Guilherme Ometto - FIESP, Nivio Rigos - Diretor, e Luiz de Mendonça - Vice-Presidente

Para Nelson, o setor químico permeia todas as atividades da sociedade tanto com produtos de uso final como de uso intermediário. “A atividade industrial é o motor do desenvolvimento do País com a geração de riqueza, conhecimento e qualidade de vida dos nossos cidadãos. Temos desafios importantes no que diz respeito à satisfação, à segurança, à qualidade e ao meio ambiente na indústria química”, ressaltou.

O vice-presidente da Fiesp, João Guilherme Sabino Ometto, esteve presente representando o presidente Paulo Skaf e se pronunciou quanto à gestão de Nelson, lembrando seu companheirismo e destacando o espírito de liderança do presidente do SINPROQUIM. Na ocasião ainda colocou a Federação à disposição dos assuntos sindicais para ajudar a empunhar as bandeiras da indústria química.

“Com a certeza de que esta nova gestão será marcada pelo sucesso, agradeço aos companheiros que fizeram da gestão anterior uma grande trajetória, assim é o dia-a-dia da atividade sindical que visa promover encontros com todos os envolvidos nessa jornada”, garantiu Nelson Pereira dos Reis.

“ *Estar à frente de um Sindicato dinâmico como o SINPROQUIM é um grande desafio. Nós vamos promover a inovação das atividades industriais. Daremos atenção especial às micros, pequenas e médias empresas* ”
Nelson Pereira dos Reis



Nivio Rigos - Diretor, Francisco de Assis, Nelson Reis - Presidente, Almir Abdalla e Arthur Whitaker



Mauricio dos Reis, Ricardo Neves - Diretor, Flávio Távora, Michael Mathieson, Renato Endres e Lucélio de Moraes



Chang Loo Sih, Luiz Antonio Mesquita e esposa, e Ana Paula Santoro - Diretores

DIRETORIA TRIÊNIO 2010/2013

Presidente: Nelson Pereira dos Reis

Vice-Presidente: Luiz de Mendonça

Diretor Administrativo e de Comércio Exterior

Nivio Machado Rigos

Diretor de Política Industrial

Chang Loo Sih

Diretor de Relações Institucionais

Luiz Antonio Veiga Mesquita

Diretor de Relações Sindicais e Trabalhistas

Oswaldo Pires

Diretores

Ana Paula Santoro Coria

Eder Jones Bittencourt Corrêa

Gerson Handro

Reginaldo Appa

Wagner Brunini

Conselho Fiscal

Efetivos:

Ricardo Neves de Oliveira

Romel Raizer

Carlos Henrique Monetti Schulz

Suplente:

Renata Oliveira Brostel

Delegados Representantes junto à FIESP

Efetivos:

Nelson Pereira dos Reis

Luiz de Mendonça

Suplentes:

Luiz Antonio Veiga Mesquita

Nivio Machado Rigos

Posse da nova diretoria do SINPROQUIM



Silvana de Farias, Maria Aparecida dos Reis, Almir Abdalla, Maria Emilia Abdalla e Helena de Farias



Oswaldo Pires, Wagner Brunini, Reginaldo Appa, Renata Brostel e Carlos Henrique Schulz - Diretores



Representantes da FIESP



Representantes da FEQUIMFAR e da FIESP



Maria Emilia Abdalla, Alheli Mó e Almir Abdalla - SINPROQUIM



Walter Schilis e Cássia Regina Galini - Santa Casa, Nelson Felipe - ABICLOR, e Rogério Pecchini - Santa Casa

Produto

AkzoNobel apresenta esmalte especial para proteção interna

Esmalte interno aumenta em até 50% a validade das latas de tintas

A AkzoNobel, empresa líder mundial em tintas decorativas e revestimentos de alto desempenho e uma das maiores fornecedoras mundiais de especialidades químicas, traz ao mercado um esmalte especialmente direcionado às latas de tintas, por meio de sua divisão Packaging Coatings. Denominado Vitalure 740, o produto é um esmalte interno que proporciona maior proteção ao interior das latas de tintas, aumentando em até 50% o shelf-life (ou prazo de validade)

do produto evasado.

A inovação é resultado de profundas pesquisas, iniciadas ainda em 2004, que contaram com testes de laboratórios e os chamados pack tests, que submetem os produtos reais às condições normais de qualquer embalagem, como exposição a sol, chuva e calor.

Para o gerente de marketing da AkzoNobel, divisão Packaging Coatings, Maurício Gasperini, o Vitalure 740 foi desenvolvido

pensando na necessidade do cliente. Segundo ele, por conta do processo de armazenagem do produto nas lojas, as latas de tintas que venciam antes ocasionalmente eram vendidas depois. Muitos revendedores acabavam perdendo os produtos, que, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, não podem mais ser comercializados após o vencimento, resultando em prejuízo financeiro. "Sendo assim, a saída que encontramos para ajudar os clientes foi desenvolver um produto que prolongasse o prazo de validade das tintas. Este prazo de validade maior aumenta a margem de segurança dos pontos de venda", completa.



Mudanças Climáticas na primeira edição do ano

Aquecimento global e outras questões climáticas foram alguns dos assuntos abordados pelo especialista convidado

No dia 5 de março aconteceu, no SINPROQUIM, o primeiro Café com Opinião de 2010, que trará diversas personalidades da indústria econômica e política para seus associados ao longo do ano. A ocasião contou com a presença do Ph. Dr. Luiz Gylvan Meira Filho, para uma palestra seguida de debate. O tema proposto foi “Mudança do Clima: estado atual e evolução do conhecimento e dos regimes de controle”.

Luiz Gylvan Meira Filho é engenheiro de Eletrônica, formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) em 1964, Doutor em Astro-geofísica pela Universidade do Colorado (EUA), em 1970. Ex vice-presidente do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), ex-presidente da Agência Espacial Brasileira e foi um dos negociadores do Protocolo de Kyoto. Além disso, ele também é Comendador da Ordem Nacional do Mérito de Rio Branco, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Aeronáutico, Grã Cruz da Ordem Nacional de Mérito Científico e Chavelier de La Légion d'Honneur.

Possuidor de extensa formação e conhecimento, o palestrante abordou o aquecimento global de maneira bastante concisa e explicativa. Ele procurou destacar alguns tópicos dentro do assunto, mostrando o que significa a mudança climática, como ocorre, sobre quais são os possíveis desastres naturais que acontecem por causa dessa mudança, entre outros.

O convidado definiu a palavra clima como a média entre a temperatura, precipitação e vento. De acordo com Luiz Gylvan, é a descrição estatística de quantidades relevantes de mudanças do tempo meteorológico num dado período de tempo. O Clima, num sentido mais amplo, é o estado do sistema global.

Na sequência, Gylvan discorreu sobre o efeito estufa. Esse processo

acontece por uma parte da radiação solar que é refletida pela superfície da Terra e absorvida por alguns gases presentes na atmosfera, desta maneira, o calor fica retido, não sendo liberado para fora do planeta. Dentro de uma determinada faixa, o efeito estufa é muito importante, porque, sem ele, a vida que conhecemos não existiria, ele é responsável por manter o planeta aquecido e, assim, garante a manutenção da vida na Terra. “O que torna esse efeito uma catástrofe é um fenômeno conhecido como aquecimento global. Nos últimos 50 anos, houve um aumento muito expressivo dos gases do efeito estufa”, acrescentou.

Em seguida, mostrou como o IPCC - Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas – verifica essa mudança climática e a transforma em dados confiáveis. O palestrante disse que, para o início de qualquer pesquisa é preciso uma hipótese. A partir dela, um estudo baseado em experimento é efetuado e assim chega-se a uma resposta. “Não há fórmula para comprovar que algo é verdade absoluta”, complementa. O palestrante também expôs que, no caso do aquecimento global, desde a Revolução Industrial o clima vem mudando. “Em 1971 foi dito que nos anos 2000, a Terra aumentaria meio grau em sua temperatura e que, depois de 100 anos, mais três. Comparando com a realidade, isso ocorreu. Logo, é preciso mudar algumas coisas para, daqui 100 anos não sofrermos mais aumentos”, relatou.

Alguns gráficos foram apresentados, mostrando a diferença entre o aquecimento que aconteceria naturalmente na Terra, sem a influência do homem e o que tem acontecido desde 1990, data de onde partem as medições dos gases, tanto para o Protocolo de Kyoto quanto para o de Copenhage.

“No Protocolo de Kyoto, foi proposto que os países-membros – principalmente os desenvolvidos – reduzissem



Nívio Machado Rigos, Almir Abdalla, Enio Sperling Jacques, Nelson Pereira dos Reis e Luiz Gylvan Meira Filho

a emissão de gases do efeito estufa em, pelo menos, 5,2% em relação aos níveis encontrados em 1990. Porém, esse protocolo será expirado em 2012 e, na reunião que houve em Copenhage, a proposta foi outra. Foi discutida uma redução de 60% em relação aos anos 90 para os países desenvolvidos e de 80% aos emergentes. Isso trouxe muita contradição e a reunião não trouxe grandes resultados imediatos”, relatou o engenheiro sobre o protocolo que ajudou a negociar em 1997.

Segundo ele, nem todos os recentes acontecimentos naturais mundiais tem relação com o aquecimento global. “No caso do Haiti e em outros terremotos e tsunamis o clima não influencia em nada. O que acontece neste caso são junções, afastamentos ou acomodações de placas tectônicas que, ao se moverem geram tremores e formação de ondas gigantes. Podemos atribuir ao problema da mudança climática os ventos, furacões, chuvas, entre outros”, explicou.

Luiz Gylvan disse que o estado de São Paulo está avançado na questão de projetos para a diminuição de gases do efeito estufa e comparou a cidade à Califórnia nesse quesito. Ele acredita que o estado será um dos pioneiros na colaboração para a moderação do aquecimento global.

O Café com Opinião é um evento promovido pelo SINPROQUIM, onde questões da atualidade são debatidas, sempre com um convidado de projeção nacional que interage com os convidados garantindo uma manhã de conhecimentos, descontração e informação.

O Rádio com Humor por Salomão Schwartzman

A edição de maio (27) do Café com Opinião recebeu na sede do SINPROQUIM, o jornalista Salomão Schwartzman, que com sua irreverência e humor contagiou a todos com suas histórias do rádio, a repercussão com seus ouvintes, sua importância e o papel do veículo com o cenário atual.



Salomão Schwartzman e Nelson Pereira dos Reis

Schwartzman atualmente é comentarista na BandNews, na TV e no rádio. Também trabalhou no jornal "O Globo", do Rio de Janeiro e chefiou a sucursal paulista da Revista Manchete. Em 1977 foi um dos premiados com o Prêmio Esso de Jornalismo. Atuou na Rede

Manchete de Televisão ancorando o programa jornalístico "Frente a Frente" durante 11 anos.

Também na Rede Manchete idealizou e produziu "Clássicos em Manchete", reunindo as principais orquestras sinfônicas do planeta. Fez para a Rádio Globo, do Rio de Janeiro, a cobertura do julgamento do criminoso nazista Adolph Eichmann. É conselheiro do Museu de Arte de São Paulo e Bacharel em Ciências Políticas e Sociais formado pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo em 1983.

Iniciou sua apresentação no SINPROQUIM falando sobre sua relação com o ouvinte e como foi sua chegada a São Paulo, vindo

do Rio de Janeiro. Para Schwartzman o riso é obrigatório e o humor é um processo de amadurecimento, exige intuição. "O rádio amplia, provoca, polemiza, debate", discorreu. Durante o encontro, o convidado discorreu sobre anedotas, casos e curiosidades, sempre com sua marca registrada, sua voz imponente e humor irreverente divertindo e informando os presentes.

O evento reuniu cerca de 150 pessoas, entre associados e representantes da indústria química que puderam conhecer as ideias e interagir com o convidado. O Café com Opinião é um evento promovido pelo SINPROQUIM, onde questões da atualidade são debatidas, sempre com um convidado de projeção nacional. As próximas edições acontecem em maio, julho, setembro, outubro e novembro.

Comex

Atuação da Alfândega de Santos

Comissão de Comércio Exterior do SINPROQUIM recebe especialista e inspetor chefe da alfândega de Santos

O SINPROQUIM recebeu no último dia 29 de março, o inspetor chefe da alfândega de Santos e ex-inspetor chefe da alfândega do aeroporto internacional de Guarulhos, José Antônio Gaeta Mendes e o auditor fiscal responsável pelo Grupo de Interação Cooperativa da RFB - Receita Federal Brasileira, Antônio Russo Filho a convite da Comissão de Comércio Exterior do Sindicato, coordenada pelo consultor Wolfgang Lieb. A palestra "Atuação da Alfândega de Santos, situação atual e seus problemas e os projetos de inovação e modernização em andamento e em estudo", apresentou aos associados um panorama atual no Brasil da situação aduana, sobre a missão e a visão da RFB, acordos internacionais como o CSI - Container Security Initiative, estruturas administrativas de inspeção, o papel da alfândega, entre outros.

Iniciando os trabalhos, Mendes falou sobre os precedentes nas áreas de portos, aeroportos, pontos de fronteira e recintos alfandegados, assim como em outras áreas nas quais se autorize carga e descarga de mercadorias, ou embarque e desembarque de passageiros, procedentes do exterior ou a ele destinados, a administração aduaneira tem precedência sobre os demais órgãos que ali exerçam suas atribuições. "A nossa carga de trabalho do porto de Santos é extensa, são mais de 2 milhões de contêineres por ano e são mais de 5.500 navios atracados, com diversas jurisdições aduaneiras que concentram aproximadamente 25% nos negócios de comércio exterior brasileiro", proferiu Mendes.



Wolfgang Lieb, José Antônio Gaeta Mendes e Antônio Russo Filho

Segundo Mendes, existe uma necessidade de modernização no processo alfandegário brasileiro no sentido de racionalizar o uso de recursos, com o objetivo que diminuir o tempo gasto a fim de otimizar o processo, a exemplo do que hoje já existe no mundo todo.

Já Russo apresentou o Plano Nacional de Segurança Aduaneira - PNSA e a nova filosofia da RFB - Receita Federal Brasileira em relação à coordenação da administração aduaneira, que apresentou como visão, ser uma instituição de excelência em administração tributária e aduaneira, referência nacional e internacional - e como missão, exercer a administração tributária e controle aduaneiro, com justiça fiscal e respeito ao cidadão, em benefício da sociedade. O plano prevê a utilização de novos equipamentos e desenvolvimento de sistemas de controle das operações portuárias, que resultarão em "segurança", com a melhoria da eficácia da fiscalização e sem prejuízo da agilidade na importação e na exportação através dos portos nacionais.

O convidado ainda discorreu sobre os acordos internacionais com destaque para o CSI - Container Security Initiative, um programa de identificação de contêineres de alto risco, que foi lançado em janeiro de 2002 pelo governo americano, após os ataques de 11

de setembro de 2001, como medida de segurança contra ações terroristas, que possam utilizar esses equipamentos, antes ou durante as operações portuárias das cargas destinadas aos norte-americanos - e sobre a atuação deste acordo no porto de Santos. "A nossa expectativa é que o Porto de Santos se posicione em primeiro lugar no ranking de portos mais seguros com 100% dos contêineres escaneados".

Para finalizar, Antônio Russo Filho detalhou o objetivo final do processo de modernização e apontou algumas medidas que seriam ideais no processo de inspeção, como a informação antecipada da carga, identificação do veículo, análise de risco e seleção pontual, rotas definidas e monitoradas, sinalização visual da seleção, portais de escaneamento e praças de liberação integradas. Quanto ao futuro, Russo afirma que o Porto de Santos está comprometido com a modernidade, em permanente evolução e com a conclusão dos planos de expansão e consolidação da posição de porto concentrador e distribuidor do Brasil e para o cone sul das Américas.

Para encerrar, os convidados interagiram com os palestrantes que abriram espaço para perguntas e questionamentos dos associados presentes no evento.

Prêmio de Conservação e Reúso de Água

Foi realizada na noite do dia 14 de março, na Fiesp, a entrega do 5º Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água, promovido pela entidade. Este é o quinto ano consecutivo que se concede o Prêmio com o intuito de promover as práticas de uso eficiente da água. O objetivo é o incentivo à redução do consumo, gerando benefícios ambientais, econômicos e sociais para o setor produtivo. Os vencedores receberam troféus, selos e placa de menção honrosa. Todas as indústrias participantes, com sede no estado de São Paulo, ganharam certificado de participação. A vencedora foi a Elekeiroz, seguida da Iochpe-Maxion e Usina J. Pilon. Na categoria micro e pequenos portes menção honrosa para a Metalúrgica Inca.

1º lugar – Elekeiroz. Grande empresa do ramo Petroquímico com mais de 100 anos de existência, é controlada pela Itaúsa Industrial. Possui duas bases, uma delas em Várzea Paulista-SP e o outro no Polo Petroquímico de Camaçari (Bahia). O prêmio foi entregue a André Gustavo de Andrade Monteiro (gerente de Produção), autor do projeto vencedor. Ele disse que “a Elekeiroz é signatária de programas de sustentabilidade e aposta em boas práticas ambientais”. Todas as medidas e modificações realizadas na Estação de Tratamento de Água visaram à redução da captação da água do Rio Jundiaí, bem como a diminuição da geração de efluentes. O trabalho envolveu a conscientização de todos os colaboradores quanto à importância deste recurso, ao seu uso racional e ao reaproveitamento de efluentes, sendo implantando um conjunto de nove projetos para obter as melhorias necessárias.

2º lugar – Iochpe-Maxion. O prêmio foi recebido por Danieli Melchior (gerente da Qualidade, Meio Ambiente e Melhoria Contínua) e Paulo Becker (site-manager). A indústria fabricante de rodas, tem unidade em Limeira (SP) e escritórios de vendas e atendimento ao cliente nos EUA, Japão e

México. Visando à redução do consumo de água, identificou-se a necessidade de instalação de um tratamento terciário na estação de tratamento de efluentes, tendo em vista a exigência do processo produtivo, em especial na operação de pintura de rodas. Optou-se pela instalação de uma unidade de microfiltração e osmose reversa, que consiste em forçar a água através de membrana semipermeável, permitindo a passagem do líquido, mas não de outros materiais. Um dos objetivos foi a redução da captação de água subterrânea em 67% e consequente consumo sustentável preservando o Aquífero Itararé.

3º lugar – Usina J. Pilon. O prêmio foi recebido por José Pilon, presidente da empresa situada em Cerquilha, SP. O projeto apresentado diz respeito ao “Fechamento do Circuito do Sistema de Resfriamento das Águas de Fabricação de Açúcar da Usina Santa Maria”. O objetivo foi reutilizar a água de resfriamento nos evaporadores e cozedores da fábrica de açúcar, eliminando-se a captação de água do Rio Sorocaba para esta finalidade. Houve a implantação de bombeamento e tanque dotado de aspersores, visando ao resfriamento evaporativo das águas quentes, resfriando-as para ser utilizada novamente no processo.



André Gustavo Monteiro, gerente de produção da Elekeiroz, autor do projeto vencedor, recebe o prêmio das mãos de Rafael Cervone Netto, 1º vice-presidente do Ciesp

Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental



Divididos em duas categorias, de acordo com o porte da empresa, 21 deles são de médias e grandes indústrias e cinco de micro e pequenas

Os vinte e seis projetos, concorrentes do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental, foram entregues no dia 24 de março à Comissão Julgadora, durante reunião coordenada pelo Departamento de Meio Ambiente (DMA) da federação. As inúmeras entidades que compõem a Comissão devem, agora, analisar todas as propostas e julgá-las de acordo com sua capacidade de promover a melhoria do meio ambiente e estimular boas práticas nesse sentido.

Elas foram divididas em duas categorias, que levam em conta o porte da empresa; as médias e grandes indústrias apresentaram 21 projetos e as micro e pequenas, cinco. As empresas que conquistarem o primeiro lugar receberão o troféu e o selo do Mérito Ambiental Fiesp. O resultado será divulgado na solenidade de premiação, agendada para o dia 7 de junho deste ano.

O Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental chega à sua 16ª edição, comprovando a maturidade e a importância de se discutir os temas ligados ao meio ambiente. A Comissão Julgadora é composta por representantes de mais de uma dezena de entidades atuantes na defesa do Meio Ambiente, órgãos do governo, organizações não-governamentais, entidades de classe, além das três universidades públicas estaduais de São Paulo.

Exportações de produtos químicos cresceram 48,2% no primeiro bimestre



O Brasil exportou 1,9 bilhão de dólar em produtos químicos no primeiro bimestre do ano, valor 48,2% superior ao do mesmo período de 2009. As importações, que somaram 4,3 bilhões

de dólares, aumentaram 22,3% na mesma comparação. O déficit na balança comercial de produtos químicos, de 2,4 bilhões de dólares, foi 7,5% superior ao apurado no primeiro bimestre do ano passado.

Em volume, o Brasil importou, nos meses de janeiro e fevereiro, 3,7 milhões de toneladas de produtos químicos, 75,2% mais do que no mesmo período de 2009. As exportações, de 1,9 milhão de toneladas, cresceram 24,8% na mesma comparação. Em fevereiro, as exportações brasileiras de produtos químicos somaram 899,4 milhões de dólares, valor 9,2% inferior ao de janeiro. No entanto, em comparação com fevereiro de 2009, as vendas externas aumentaram 36,1%. As importações, que ficaram próximas a 2,1 bilhões de dólares, recuaram 5,1% ante janeiro e cresceram 36,5% na comparação com fevereiro do ano passado. As importações de intermediários para fertilizantes, no primeiro

bimestre do ano, cresceram 125,4% em valor e 254,3% em volume.

As compras de aproximadamente 1,8 milhão de toneladas desses produtos somaram 501 milhões de dólares. O segundo item em importância na pauta de importações químicas do País foram as resinas termoplásticas, com compras que chegaram a 437,4 milhões de dólares, 22,1% mais do que no primeiro bimestre de 2009. Em volume, foram importadas 277,9 mil toneladas de resinas, o que representa aumento de 22,9% na mesma comparação.

As resinas termoplásticas foram o principal item da pauta de exportação de produtos químicos do País. Em janeiro e fevereiro, foram colocadas no mercado externo 203,5 mil toneladas de resinas, 13,1% menos do que em igual período do ano passado. Apesar da redução no volume, a receita com essas exportações, de 272,5 milhões de dólares, aumentou 35,4% na mesma comparação.

Sustentabilidade

Cognis implanta plano de ação estratégico e sustentável

A Cognis está trabalhando para tornar seu negócio ainda mais sustentável e contribuir com a preservação do meio ambiente a partir da ação de estratégias corporativas nas filiais de todo o mundo. Um plano de ação chamado '25 até 2012' é uma das iniciativas que visa a redução do impacto ambiental da Cognis em 25% até 2012: emissões de CO₂, lixo e efluentes. Além disso, a iniciativa visa a economia de água e energia nas unidades da Cognis em todo o mundo.

A implantação dos '24 Princípios da Sustentabilidade' é outra ação de grande destaque. Os princípios são reconhecidos internacionalmente e orientam os processos da companhia, especialmente, no desenvolvimento de produtos verdes. Dos 24 itens, 12 são princípios da 'Química Verde' e 12

referentes à 'Engenharia Verde'.

Uma nova 'Política de Sustentabilidade' também está sendo implantada nas filiais de todo o mundo. A política confirma o compromisso da Cognis com a sustentabilidade através de dez declarações. São elas 'Nosso negócio é construído com base na sustentabilidade'; 'Fórmula Natureza - a nossa receita para o sucesso'; 'Proteção do ambiente e conservação dos recursos'; 'Os nossos 24 Princípios: a bússola que nos mantém no caminho'; 'Reforço da adesão com auditorias regulares'; 'Colocar segurança em primeiro lugar'; 'Um bom investimento: desenvolvimento pessoal'; 'Um membro permanente e produtivo da sociedade'; 'Total responsabilidade pelo produto'; e



'Tratamento justo para os nossos parceiros'.

O cumprimento dos mais rigorosos critérios internacionais relacionados às condições de trabalho, processos de gestão e proteção ambiental estão sendo controlados pela 'Sustentabilidade Certificada', outra importante ação sustentável da Cognis global. Já o 'Conselho de Sustentabilidade' visa refletir sobre a importância da tendência mundial de sustentabilidade e incorporar os 24 princípios de forma segura.

Indústria química debate avanços em segurança e meio ambiente

Os avanços em segurança de processos e o desempenho da indústria química nas áreas de saúde, meio ambiente, segurança, qualidade e responsabilidade social serão debatidos, de 21 a 24 de junho, no 13º Congresso de Atuação Responsável e na 2ª Conferência Latino-Americana de Segurança de Processos. Em paralelo aos eventos, que ocorrerão no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo, será realizada a 1ª Feira Internacional dos Fornecedores da Indústria Química e Petroquímica.

No Congresso de Atuação Responsável, organizado pela Abiquim, serão divulgados os resultados obtidos pelas empresas associadas com a aplicação do Programa Atuação Responsável. Serão realizados painéis sobre os padrões sustentáveis de produção e consumo, gestão de transportes, meio ambiente e segurança do trabalho e de produtos. A Conferência Latino-Americana de Segurança de Processos reunirá especialistas, acadêmicos e pesquisadores das indústrias química, de petróleo e gás, sucroalcooleira, papel e celulose, siderúrgica e nuclear para discutir, entre outros temas, a prevenção de explosões, riscos no transporte, segurança intrínseca e o gerenciamento de risco. O evento será realizado pela Abiquim e pelo Centro de Segurança de Processos Químicos (CCPS), dos Estados Unidos, com o apoio da Associação Brasileira de Engenharia Química (Abeq).

A Feira Internacional dos Fornecedoros da Indústria Química e Petroquímica deverá reunir cerca de 180 expositores, do País e do exterior. O evento, que está sendo organizado pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, tem o apoio da Abiquim, do SINPROQUIM e da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).



Pesquisa

Nível de Emprego na Indústria Paulista

Emprego na indústria paulista cresce pelo terceiro mês consecutivo

A indústria de São Paulo confirma seu ritmo aquecido no mês de março com a abertura de 45 mil novas vagas de trabalho em relação a fevereiro, correspondentes a 1,37% com ajuste sazonal. Sem o ajuste, o crescimento foi de 2,05%. Frente ao mesmo período do ano passado, o nível ocupacional apresentou aumento de 1,64%, com 36 mil novos postos. Todos os 22 setores analisados tiveram saldo positivo, sendo que os destaques ficam com Fabricação de Coque, Petróleo e Biocombustíveis, com crescimento de 20,7%; Produtos Alimentícios ficou em segundo lugar com 9,4%, seguido por Couro e Calçados, que apresentou 2,6% positivos.

Quanto ao comportamento das Diretorias Regionais, Araçatuba liderou as contratações, com avanço de 9,9%. Em seguida vem Jaú, com 9,56% e Sertãozinho, que cresceu 8,519%. Entre as regiões com desempenho negativo, mais uma vez Matão apresentou o pior resultado do Estado, com 3,38% negativos. A segunda região com maior queda de empregos foi a de Santos, com -1,49%.

Também pela primeira vez a abertura de vagas ficou mais equilibrada, já que não se apoiou somente na safra da cana. Mesmo assim, os destaques de março vão para as frentes ligadas à produção de açúcar e álcool. Caso do líder de contratações do mês: Fabricação de coque, petróleo e biocombustíveis, que teve crescimento de 20,7%, correspondentes a 5.795 cargos ocupados. O setor de produtos alimentícios apresentou o segundo melhor rendimento do Estado, com 9,4%, ou 25.623 postos, em termos absolutos.

Fonte: www.fiesp.com.br

Produção Industrial Mensal Física – Regional

Alta de 1,0% manteve a trajetória ascendente iniciada em março de 2009

A indústria de São Paulo avançou 2,2% em fevereiro, série com ajuste sazonal, após ficar praticamente estável no mês anterior (-0,2%), quando interrompeu seis meses de expansão nesse tipo de comparação. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou crescimento de 1,0% e manteve a trajetória ascendente iniciada em março de 2009. No confronto com fevereiro de 2009, a produção cresceu 20,9%, terceira taxa positiva de dois dígitos consecutiva, e o resultado mais elevado desde os 22,6% de fevereiro de 1995. Assim, o setor acumulou crescimento de 18,1% no primeiro bimestre de 2010, resultado bem acima dos 4,3% assinalados no quarto trimestre do ano passado. O indicador acumulado nos últimos doze meses (-3,6%), em trajetória ascendente desde outubro do ano passado, assinalou sua queda menos intensa desde abril de 2009 (-3,0%).

No índice mensal, a expansão de 20,9% reflete o desempenho positivo de dezoito dos vinte ramos investigados, com destaque para veículos automotores (37,5%), impulsionado pelos resultados positivos em 94% dos produtos pesquisados, seguido por farmacêutica (60,8%), máquinas e equipamentos (35,4%), outros produtos químicos (31,3%) e produtos de metal (57,5%). Nestes setores, os principais itens responsáveis por seus acréscimos foram: automóveis; medicamentos; carregadoras-transportadoras e centros de usinagem; tintas e vernizes para construção e inseticidas; e partes peças para bens de capital, respectivamente. A produção acumulada no primeiro bimestre do ano cresceu 18,1%, impulsionada pelos avanços observados na maioria (18) dos segmentos. Em sentido oposto, outros equipamentos de transporte (-25,0%) foi o ramo que mais impactou negativamente a taxa global, devido, sobretudo, à menor fabricação de aviões.

Fonte: www.ibge.gov.br